



CAPADÓCIA LITORÂNEA

Certa vez escrevi uma coluna dizendo que Torres só iria merecer o título de “Capital Nacional do Balonismo” se tivéssemos balonistas aqui da cidade, nativos ou não. Aventei até a ideia de o município comprar um balão e contratar uma equipe de balonismo para representar a cidade em diversas festas, festivais e eventos relacionados ou não com o balonismo, pelo estado e até fora dele, com o objetivo de divulgar a cidade e também o festival. Como a prefeitura (os diversos prefeitos) não encampou a ideia, diversas empresas locais fizeram o papel dos governantes e partiram para o alto. Neste voo de grande sabedoria, eles divulgam suas marcas e de lambuja deixam ainda mais conhecida a cidade de Torres, e o festival de balonismo.

Como resultado, hoje não vemos balões apenas no mês de Abril no céu da cidade, vemos quase todos os dias do ano é só inclinar a cabeça (pela manhã ou no meio da tarde) para enxergarmos pelo menos um balão pairando no ar. Algumas tardes, na prainha, podemos até chegar bem perto de um deles e ver todo o trabalho



em torno de seu voo.

Para meu deleite, nesta semana, uma reportagem no jornal Zero Hora, intitulada “A praia dos Balões”, corrobora com meu pensamento: Torres está no caminho de se transformar na capital nacional do balonismo!

De acordo com a reportagem, existem algumas empresas especializadas em voos panorâmicos na cidade de Torres e que fazem isso durante o ano todo. Ricardo Lima, sócio da empresa Trip Balonismo e presidente da Associação Torrense de Balonismo, quer ver Torres como a grande referência em voos de balão, e quem sabe se tornar a “Capadócia brasileira”. Ricardo quer ver o voo de balão em Torres como o buggy em Natal ou o teleférico em Balneário Camboriú.

Mas falta o quê então se já temos balonistas, voos panorâmicos o ano todo e, claro o festival de balonismo?

Como se vê a parte dos empresários já foi feita e tende a crescer ainda mais com a participação de novas empresas. O que falta é a participação mais efetiva da gestão municipal.

A parceria deve ser formada e o município deve ter a sua equipe de balonismo, deve proporcionar espaço para a prática desse esporte, fomentar e apoiar os passeios (voos) e tudo mais que for necessário para transformar a cidade numa verdadeira “Capadócia Litorânea” todos os dias do ano! Como disse o Ricardo, a semente foi plantada, agora é só divulgar!



A PALAVRA É...

CAPADÓCIA



A Capadócia (em turco: Kapadokya, em grego: Καπαδοκία; transl.: Kappadokía) é uma região histórica e turística da Anatólia central, na Turquia.

Crê-se que o nome Capadócia provém do vocábulo hitita Katpadukya (terra de cavalos de raça). Outras fontes apontam a origem do nome nos persas, que chamaram à região Katpatuka (igualmente "terra de cavalos de raça" ou de "terra de belos cavalos").

A Capadócia é conhecida por sua singular paisagem lunar, suas cidades subterrâneas que serviram de abrigo aos antigos cristãos, bem como suas casas e igrejas escavadas nas rochas e também pelos voos de balão.

Ir até a Capadócia e não fazer o passeio de balão é quase como se você não tivesse ido, pois a magnitude daquele lugar só pode ser realmente contemplada bem lá do alto. É uma experiência única!

É preciso saber que não é um passeio barato, mas vale cada centavo, então, encare como um investimento. Os preços variam de acordo com a empresa e duração do voo, mas não espere pagar menos do que 160 euros por pessoa.

Fonte: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/voo-de-balao-na-capadocia-183-2170-p.html>



Mundo CURIOSO



Depois de tantas idas e vindas, o chalé famoso, será formalmente doado, nesta sexta-feira, pelos seus antigos donos, à cidade de Torres depois de transformado no Museu do Surfe. Ufa!